

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CIDADE DE SANTOS

Class.:

70

Data

26/09/85

Pg.:

O atendimento hospitalar a índios é regulamentado

BRASÍLIA (Sucursal) — Os ministros da Previdência, Waldir Pires, e do Interior, Ronaldo Costa Couto, assinaram ontem em Brasília a portaria que regulamenta o convênio firmado em janeiro passado para prestação de assistência médico-hospitalar e odontológica aos índios, em todo o País. Waldir Pires informou que este serviço custará, para a Previdência Cr\$ 10 bilhões até dezembro próximo.

Segundo o ministro Costa Couto, esse convênio "foi um presente para os índios", enquanto o ministro da Previdência considera a extensão desse atendimento "uma tarefa do governo, que tem obrigação moral e humana de assegurar o direito à saúde a toda a população, inclusive aos índios". O xavante André Luis Surupredo, presente à cerimônia, disse que "confiamos no governo e agora vai ser melhor para nós, quando a gente ficar doente com

coisa grave".

A partir de outubro, cerca de 160 mil índios, divididos em 144 comunidades, terão atendimento ambulatorial e hospitalar sem enfrentar a burocracia à qual está sujeita a população, como obrigatoriedade de apresentação da carteirinha do INAMPS e outros documentos. Desse total, mais de sessenta mil indígenas dificilmente utilizam os serviços médicos dos postos da Funai, e preferem recorrer ao uso de plantas medicinais.

Para o chefe do setor de saúde da Funai, Marcos Guimarães, 41 anos, por pior que seja o atendimento nos hospitais da rede pública é muito importante que os índios tenham acesso facilitado aos hospitais. Ele informou que os trinta médicos espalhados pelos postos da Funai não dispõem de condições técnicas para atender aos casos mais graves.